

# Antonio Cícero – Canção do amor impossível

Como não te perderia  
se te amei perdidamente  
se em teus lábios eu sorvia  
néctar quando sorrias  
se quando estavas presente  
era eu que não me achava  
e quando tu não estavas  
eu também ficava ausente  
se eras minha fantasia  
elevada à poesia  
se nasceste em meu poente  
como não te perderia

**Antonio Cícero, Cidades e os livros**